



PACTU

Jornal dos Sindicatos dos Bancários de Paranavaí, Campo Mourão, Toledo, Umuarama/Assis Chateaubriand e Guarapuava



ANO 29 - NÚMERO 487
14 A 18/10/2024

Avanço da IA reforça proposta de redução da jornada semanal

A ideia é defendida há vários anos pela CUT e agora se torna pauta cada vez mais urgente. Analistas opinam que a redução da jornada semanal de trabalho é uma das formas de evitar o desemprego em massa com os avanços da inteligência artificial.

Página 4

FINANCIÁRIOS CONQUISTAM ACORDO COM AVANÇOS

A proposta aprovada inclui o reajuste de 4% sobre salários, auxílio-refeição, alimentação, creche, PLR e demais verbas econômicas, cobrindo integralmente a inflação do período (INPC de 3,34%) e assegurando um ganho real de 0,64% em 2024 e de 0,3% em 2025. **PÁGINA 3**



ELEIÇÕES MUNICIPAIS A importância do voto consciente



Até onde vai a importância de os trabalhadores elegerem seus representantes políticos?

Página 2

Santander Acordo contempla cláusulas sociais

Página 3

Regulamentação das bets é um desafio para o país

Página 4

ELEIÇÕES MUNICIPAIS

A importância do voto consciente



Tino disputou vaga para vereador em Paranavaí



Cris Ramos e Ronaldo tentaram uma cadeira na Câmara de Umuarama



Orlando Stavinski pleiteou cargo de vereador em Guarapuava

Até onde vai a importância de os trabalhadores elegerem seus representantes políticos, seja no âmbito municipal, estadual ou federal? A pergunta é oportuna neste momento em que a sociedade acaba de eleger futuros(as) prefeitos(as) e vereadores(as). Os bancários do Pactu tinham três representantes disputando vagas nas Câmaras, mas nenhum deles foi eleito.

Em Umuarama, a bancária da Caixa, Maria Cristina Ramos, diretora do Sindicato dos Bancários de Umuarama, Assis Chateaubriand e Região, que encabeçou candidatura coletiva com o artesão Ronaldo Moreira, obteve 346 votos. Em Paranavaí, o bancário do Banco do Brasil, Adailton Luiz Tino Cesca, delegado sindical e gerente de contas do BB há 24 anos, conseguiu 125 votos. Em Guarapuava, o bancário do Bradesco, Orlando Stavinski, diretor do Sindicato dos Bancários de Guarapuava, recebeu 536 votos.

Tanto Cristina, quanto Tino e Orlando têm histórico de luta em prol da classe trabalhadora e suas propostas também eram alinhadas com a

Plataforma da Classe Trabalhadora lançada pela CUT. Oportuno lembrar que os bancários e bancárias formam uma das categorias de trabalhadores mais organizadas do país. Conquistas importantes nos campos econômico e social têm marcado as campanhas salariais da categoria ao longo de muitos anos nas negociações com os patrões. Porém, há muitas questões que dependem de decisões políticas e governamentais. Os avanços ou retrocessos em áreas importantes como o emprego, a saúde, a educação e a aposentadoria, entre outras, dependem muito de quem os trabalhadores elegem para representá-los.

Não há exemplos melhores do que a Reforma Trabalhista e a Reforma da Previdência, ocorridas em 2017 e 2019, nos governos ultraliberais de Michel Temer e Jair Bolsonaro, que destruíram dezenas de direitos dos trabalhadores. Muitas dessas mudanças foram aprovadas por parlamentares eleitos pela própria classe trabalhadora e poderiam ser evitadas com a eleição de representantes legítimos dos interesses dessa mesma classe trabalhadora.

Prevenção ao câncer de mama



Outubro é o mês de conscientização sobre o câncer de mama. O Outubro Rosa é a campanha que tem como objetivo alertar a população sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce, além de promover maior acesso aos serviços de saúde.

Incidência

Em 2024, o câncer de mama permanece como o tipo mais comum entre as mulheres no Brasil, com uma estimativa de 73.600 novos casos, segundo o Instituto Nacional do Câncer (Inca). Esses números trazem alerta e reforçam a relevância da conscientização e da prevenção da doença. As mulheres podem ser acometidas pelo câncer de mama em qualquer idade. Para o diagnóstico precoce, o rastreamento, por meio da mamografia, é indicado a partir dos 40 anos. Além disso, é fundamental que as mulheres desenvolvam o hábito de fazer o autoexame da mama rotineiramente.

Acordo dos financiários garante avanços



Assembléia dos financiários em Umuarama

Em assembleias realizadas em todo o país, os financiários aprovaram a proposta de renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), apresentada pela Fenacrefi no dia 27/09. A votação contou com ampla participação da categoria e o Acordo foi assinado no dia 10/10. A proposta aprovada inclui o reajuste de 4,00% sobre salários, auxílio-refeição, alimentação, creche, PLR e demais verbas econômicas, cobrindo integralmente a inflação do período (INPC de 3,34%) e assegurando um ganho real de

0,64% em 2024. Já foi confirmada a antecipação da PLR, com pagamento até o dia 8 de novembro. Foram mantidas todas as cláusulas sociais, que garantem muitos benefícios à categoria, além de aumento salarial com ganho real de 0,3% para 2025. A Contraf-CUT avaliou que a aprovação representa uma vitória importante para os financiários.



Acesse e leia mais!

Contraf-CUT denuncia práticas antissindicaais do Santander

Durante uma audiência com o Ministério Público do Trabalho (MPT), no dia 03/10, a Contraf-CUT denunciou ações antissindicaais praticadas pelo banco Santander. Conforme a denúncia, o banco está abrindo empresas com CNPJs distintos para retirar bancários da categoria e enquadrá-los como trabalhadores de outros setores. Desde 2020, um total de 17.964 bancários foram enquadrados em outras categorias e perderam direitos previstos na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria bancária. Segundo a Contraf-CUT, além de gerar prejuízos aos trabalhadores, esse processo enfraquece a organização sindical. A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander informou que já reivindicou diversas vezes o reenquadramento destes empregados na categoria bancária, mas que o banco se recusa, mesmo eles exercendo as mesmas atividades que já exerciam anteriormente, trabalhando no mesmo local de bancários que exercem as mesmas funções, no mesmo sistema de gestão e sofrendo as mesmas cobranças.



ACORDO DO SANTANDER CONTEMPLA CLÁUSULAS SOCIAIS E PPRS

Uma plenária realizada no dia 9/10 com participação dos funcionários e funcionárias do Santander, debateu a proposta de renovação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) e do Programa de Participação nos Resultados Santander (PPRS). Em seguida teve início a votação eletrônica da proposta, que se estendeu até as 20h do dia 10/10, horário posterior ao fechamento desta edição. O acordo contempla cláusulas sociais específicas, não incluídas na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria bancária.

Redução da jornada é alternativa ao avanço da inteligência artificial

O avanço da inteligência artificial (IA) em quase todos os setores da atividade humana, em escala global, é inevitável. No mundo do trabalho, esse fenômeno vem suscitando muito debate.

A questão é: qual o percentual de empregos será substituído pela IA nos próximos anos e o que pode ser feito para evitar que a tecnologia moderna prejudique a vida de milhões de pessoas? Em uma publicação divulgada recentemente, o bilionário Vinod Khosla, investidor em companhias como a Netscape, a Amazon e o Google, observou que em alguns anos os robôs ocuparão o equivalente a 80% dos empregos existentes hoje. No Brasil, segundo estudo do Fundo Monetário Internacional (FMI), a estimativa é que 41% dos empregos com alta exposição à inteligência artificial serão afetados. O emprego bancário é um deles. A avaliação de especialistas é que, se os governos adotarem as medidas necessárias a tempo, o desemprego em massa pode ser evitado. Uma das saídas apontadas por Khosla é a redução da jornada de trabalho

semanal. Essa proposta é defendida há muito anos pelo movimento sindical. Há alguns anos, a redução da jornada semanal de trabalho parecia algo surreal. Agora, é uma pauta atual e urgente, como forma de garantir que os ganhos com a tecnologia sejam partilhados com os trabalhadores. Para a CUT, é necessária uma regulação pelo Estado para que os impactos da tecnologia no mercado de trabalho não resultem no aprofundamento das desigualdades.

Além da renda básica universal e redução da jornada, a taxação de grandes fortunas é outro instrumento defendido pela CUT para reverter o violento processo de concentração de renda e aprofundamento das desigualdades sociais.



Acesse e leia mais!



Cenário na categoria bancária

Um levantamento do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) mostra que em dez anos o número de bancários e bancárias no país reduziu de 511.833 para 427.878. O Dieese estima que a implementação da jornada de quatro dias semanais entre os bancários teria o potencial de criar mais de 108 mil vagas no setor, ou um acréscimo de 25% sobre o total de vagas que existem atualmente.

Regulamentação das bets é um desafio para o país

A liberação das apostas online no Brasil durante o governo Bolsonaro se transformou num problema preocupante. A falta de regulamentação abriu espaço para a proliferação de centenas de sites fraudulentos e golpistas. Isso trouxe profundas consequências para os trabalhadores e trabalhadoras, pois criou um ciclo de endividamento e estresse financeiro. Atualmente, segundo dados do próprio governo federal, mais de 600 sites exploram os jogos online no Brasil. Embora inicialmente apresentados como uma oportunidade de ganhos rápidos, essas plataformas têm se revelado uma armadilha que compromete a renda e a saúde mental dos brasileiros, especialmente aqueles das classes mais vulneráveis. Em 2023, já no governo Lula, foi iniciada a regulamentação do setor. A principal medida foi a tributação de 18% sobre a receita bruta das plataformas e o combate à publicidade enganosa. Em 2024, o governo anunciou que apenas 88 plataformas serão autorizadas a continuar operando no país, enquanto as demais serão bloqueadas. As

novas regras também incluem uma série de obrigações por parte das plataformas, principalmente no sentido de garantir a segurança dos apostadores e evitar práticas criminosas, como a lavagem de dinheiro. Segundo o Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, a intervenção do governo se faz necessária para garantir um ambiente de apostas mais seguro e transparente, tanto para a sociedade como para as empresas que operam no país.

Prejuízo compartilhado - Pesquisa recente revelou que em um ano os apostadores movimentaram R\$ 23,9 bilhões. Um grande número de trabalhadores recorre a empréstimos ou solicitam adiantamento de salários para pagar dívidas de jogos online. Essa realidade se reflete no ambiente de trabalho, onde a produtividade cai, afetada pelo estresse e pela ansiedade, gerando prejuízos econômicos para a sociedade.



Acesse e leia mais!